



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL NO ENSINO EM CIÊNCIAS: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO - UFSC

Plan de desarrollo individual en educación científica: un estudio de caso en el Colégio de Aplicação - UFSC

Ana Carolina Christofari¹; Luciano Higor Martins Jeremias/Higor Rosa Martins Jeremias²

Modalidade de apresentação: Presencial

Esta pesquisa tem como foco o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) proposto e utilizado pelo Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina. Ele é um documento tido como orientador do planejamento pedagógico articulado (entre Educação Especial e ensino comum), em relação aos estudantes com deficiência. Há indícios, no entanto, que o PDI tem uma base histórica segregacionista, institucionalizante e focada na deficiência. A problemática emerge nesse cenário polivalente: o PDI, enquanto garantia de docência compartilhada, pode também operar como dispositivo de controle, estigmatização e deslocar o sentido da coletividade pedagógica. Neste contexto, a pesquisa interroga: o que dizem os discursos de estudantes com deficiência e professores sobre o planejamento das aulas de Ciências construído a partir do PDI? O objetivo é analisar o que o PDI anuncia e encaminha na construção do planejamento das aulas de Ciências investigando seus efeitos de subjetivação nos estudantes. Para tanto, são mobilizados três eixos metodológicos: análise documental, entrevistas semiestruturadas e diário de campo. A análise dos documentos do Colégio abrange a Proposta Pedagógica para Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (2022), os PDIs e seus resumos, observando as condições de produção desses discursos. O diário de campo contribui com a compreensão do espaço e das relações institucionais, enquanto as entrevistas permitem observar a emergência dos discursos documentais nas vozes de profissionais e estudantes. A análise fundamenta-se nas teorizações foucaultianas, com apoio de Orlandi (2015), Fischer (2001) e Agamben (2009), tomando o PDI como dispositivo, que produz corpos dóceis e úteis em um processo de assujeitamento. Embora se reconheçam os esforços da escola em promover a coletivização do aprendizado, antecipa-se que os resultados indiquem que o documento mobiliza informações individualizantes. Assim, ao responsabilizar o estudante por

¹ Professora vinculada ao Departamento de Estudos Especializados em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. Email: acarolchristofari@gmail.com.

² Estudante regularmente matriculado na graduação de licenciatura em Ciências Biológicas, UFSC. Email: higuiko.es@gmail.com.



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

seu processo educacional, a estratégia se constrói de forma dissonante à proposta, ao contrário do que anuncia através do discurso da inclusão escolar

Palavras-chave : 1. Ciências biológicas; 2. Plano de desenvolvimento individual; 3. Inclusão escolar; 4. Documentação.

Palabras-clave: 1. Ciencias biológicas; 2. Plan de desarrollo individual; 3. Inclusión escolar; 4. Documentación.

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? In: **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Tradução de Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. p. 25–51. Disponível em: <https://campodiscursivo.paginas.ufsc.br/files/2020/04/TEXTO-10-O-que-%C3%A9-um-dispositivo-Agamben.pdf> . Acesso em: 27 abr. 2025.

FISCHER, R. M. B. Foucault e a análise do discurso em educação. **Cadernos de Pesquisa**, Rio Grande do Sul, n. 114, p. 197–223, nov. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/SjLt63Wc6DKkZtYvZtzgg9t/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 23 jul. 2025.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

ORLANDI, E. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colégio de Aplicação. **Proposta Pedagógica para Estudantes Público-alvo da Educação Especial**: a coletividade como fator de promoção de aprendizagem no CA/UFSC. Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://capl.paginas.ufsc.br/files/2023/03/Proposta-Pedag%C3%B3gica-para-estudantes-PAEE-do-CA-UFSC-FINAL.pdf> . Acesso em: 26 abr. 2025.